

## RESUMO

AUTORIDADE, "palavra-guia", palavra adjetivadora – porque também adjetivável –, vem alimentando propostas e novas formas de se pensar a importância e o papel do professor, sendo constante a preocupação acerca do seu "declínio" e "erosão" como um dos problemas que afligem a educação, na atualidade. Mas, o que significa, para a educação, a "perda" ou "erosão" da autoridade, em especial, do professor? O que pensa o próprio professor a respeito da questão da autoridade e de sua crise? É em torno dessas duas questões que se desenvolve este trabalho, a partir de entrevistas realizadas com professores de quatro escolas estaduais e duas escolas particulares, na região metropolitana do Recife - PE. Após a análise dos dados coletados, chegamos à conclusão de que a autoridade, na concepção dos professores, mesmo associada à idéia de "poder" e "dominação", corresponde a dois principais elementos: às "*características do professor*" e a uma "*concepção da relação pedagógica*". A constante referência a esses dois elementos, nas entrevistas, fez com que a autoridade fosse identificada ora com aspectos subjetivos e individuais do professor, ora com o resultado das características dos diversos sujeitos que constituem a relação pedagógica e das condições que interferem nessa relação, configurando-se como as fontes a partir das quais os professores compreendem e dão significado à sua importância política e cultural, sua "*responsabilidade do mundo*".

## RESUMÉ

L'AUTORITE, "mot-guide", mot qualificatif, est une expression qui est en train de nourrir des propositions et des nouvelles formes de pensée sur l'importance et le rôle de l'enseignant. On constate, cependant, une certaine inquiétude concernant son "déclin" et son "érosion", un problème qui touche directement l'éducation et la formation des enseignants. Et pourtant, qu'est-ce que signifie, exactement, la "perte" ou l'"érosion" de l'autorité de l'enseignant ? Que pense-t-il, l'enseignant, de sa propre "autorité" et de sa "crise"? Au tour de ces deux questions, nous avons développé ce travail, qui a été accompli dans quatre écoles de l'agglomération de Recife, soit deux écoles publiques (réseau d'Etat) et deux écoles privées. Après l'analyse des données, nous arrivons à la conclusion que l'autorité, dans la conception des enseignants interviewés, tout en étant associée à l'idée de "pouvoir" et de "domination", correspond à deux principes élémentaires: les "*caractéristiques de l'enseignant*" et une "*conception du rapport pédagogique*". La référence à ces deux éléments révèle que l'autorité, chez les enseignants participant à notre enquête, est identifiée soit avec des aspects subjectifs et individuels, soit comme résultat des conditions dans lesquelles ce rapport prend forme.